

Refletindo sobre o Estresse Docente entre Professores da Educação Infantil de uma Cidade do Norte Fluminense

QUELEN PIMENTEL LEAL PESSANHA e CARLA PATRÍCIA QUINTANILHA CORRÊA

O estresse ocupacional é causa de muitos problemas para o trabalhador brasileiro. Geralmente, este tipo de mal estar não fica restrito ao ambiente de trabalho, mas passa a fazer parte da vida do indivíduo, prejudicando sua saúde física e mental. Causado por inúmeros fatores, este tipo de problema tem acometido significativamente os professores. Diante desta problemática, o objetivo desta pesquisa consiste em verificar a presença de fatores estressores no cotidiano profissional de professores de creches públicas de uma cidade do Norte Fluminense. Para isto, a metodologia empreendida contou com pesquisa de campo por meio de um questionário respondido por 100 professores de nove creches de um município do Norte Fluminense/Brasil. A análise dos dados indicou a presença de fatores estressores que parecem estar relacionados a fatores contextuais, tais como o excesso de crianças por professor, falta de estrutura física e pedagógica nas creches, preparação insuficiente nos cursos de formação inicial e continuada, dentre outros fatores. Apesar disso, este tema não vem sendo sistematicamente abordado nos cursos de formação continuada dos professores participantes da pesquisa. Sendo assim, torna-se necessário que a questão do estresse docente seja tratada nos cursos de formação inicial e continuada, a fim de promover a discussão sobre os fatores estressores. Contudo, a inserção da temática na formação docente não será suficiente. A pesquisa demonstra a urgência em investimentos para a educação, não só para benefício das crianças, mas também para assegurar a saúde dos profissionais, até porque ninguém consegue trabalhar dinamicamente se não estiver saudável física e mentalmente. Neste contexto, faz-se necessária ainda a união dos colegas de trabalho no cotidiano das creches como aspecto fortalecedor diante das situações de estresse, principalmente em se tratando dos educadores que estão chegando pela primeira vez à docência. Ressalta-se, portanto, a urgência da implementação de políticas públicas educacionais voltadas à Educação Infantil, de modo a resguardar o bem estar dos professores deste nível educativo, o que contribuirá para a realização de um trabalho de qualidade com as crianças de até 3 anos de idade, aspecto fundamental para o desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Estresse Docente. Educação Infantil. Formação Docente.